

Apresentação Oral

SALA 1 – PEDAGOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/fkt-xhuw-bis>

PROFESSORES AVALIADORES: Cecília de Souza; Elisandra Gomes dos Santos; Glaucia Cristina Ferreira; Rômulo Wendell da Silva Ferreira; Rosangela Buttarello; Thalita Pereira da Silva; Rafael Furlan Lo Giudice

1. GAMIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO: Um caminho inovador para o aprendizado ativo

Angela Campos Salazar; Anna Julia de Paula Estefanio; Giovana Ledes de Souza; Juliany Souza de Andrade Rodrigues; Marcela Melo Dourado; Maria Eduarda Alves Corrêa; Elisandra Gomes dos Santos; Rosangela Buttarello; Rafael Furlan Lo Giudice; Cecília de Souza

RESUMO

A gamificação se estabelece como uma abordagem inovadora no campo educacional, buscando aumentar o engajamento e a motivação dos alunos durante o processo de aprendizagem. Este estudo investiga a aplicabilidade da gamificação nas práticas pedagógicas, com o objetivo de transformar a experiência de ensino em um processo mais interativo e dinâmico. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando revisão de literatura como método científico, focando em análises de experiências já implementadas em contextos educacionais. Os objetivos do estudo incluem identificar os principais elementos de gamificação que podem ser integrados ao currículo escolar, analisar os benefícios da gamificação para o desenvolvimento de competências socioemocionais e avaliar os desafios enfrentados pelos educadores na implementação dessa metodologia. Os resultados indicam que a incorporação de elementos de jogos, como competições, pontos e badges, resulta em um aumento significativo na participação dos alunos, além de facilitar o aprendizado de conteúdos complexos de maneira lúdica. A conclusão do estudo ressalta a importância da formação contínua de educadores, uma vez que muitos enfrentam resistência ao integrar novas tecnologias em suas práticas. Além disso, evidenciam a necessidade de investimentos em infraestrutura que garantam acesso igualitário às ferramentas de gamificação. A pesquisa conclui que a gamificação representa uma estratégia promissora para abordar a desmotivação escolar e promover uma educação mais significativa e colaborativa, contribuindo para a formação integral dos alunos no século XXI.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem; educação; gamificação.

2. EDUCAÇÃO NO CAMPO NO BRASIL: Entre políticas públicas, desafios e realidades rurais

Ana Luiza da Silva Aguiar; Cristina de Oliveira Araújo leal; Daphne Caroline Braves Dias; Maria Eduarda Campos Cendon Nogueira; Raiana Garcia Pinheiro; Victoria Eduarda da Silva Soares; Thalita Pereira da Silva; Rafael Furlan Lo Giudice; Gláucia Cristina Ferreira

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar os desafios e as perspectivas da educação no campo no Brasil, ressaltando sua relevância para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social das comunidades rurais. Com base em uma abordagem qualitativa, realiza-se uma revisão bibliográfica sobre o conceito de educação no campo e seu histórico, destacando marcos legais como o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares Nacionais para as Escolas do Campo. O referencial teórico inclui Arroyo (2012) e Caldart (2004), que defendem uma educação voltada para o protagonismo das comunidades rurais e a valorização de seus saberes. Utilizando dados recentes do Censo Escolar, são discutidos os principais desafios enfrentados pelas escolas do campo, tais como infraestrutura precária, falta de professores qualificados e a necessidade de currículos que contemplem a realidade rural. A metodologia adotada combina análise de dados do Censo com a revisão de literatura para embasar a discussão teórica e prática. O artigo aponta para a necessidade de políticas públicas que assegurem investimentos em infraestrutura, formação docente continuada e a integração de tecnologias adequadas às escolas rurais. Conclui-se que o fortalecimento da educação no campo exige uma articulação entre governo, escolas e comunidades, promovendo um ensino inclusivo e contextualizado com as demandas do campo.

PALAVRAS-CHAVE: educação no campo; políticas públicas educacionais; currículo contextualizado; comunidades rurais.

3. CONTOS DE FADAS COMO INSTRUMENTOS EDUCATIVOS: Reflexões sobre o desenvolvimento infantil

Gabriela Schmidt Ponce; Ana Bruna Oliveira Teodoro; Jennefer Raissa Jesus de Freitas, Camila Ribeiro dos Santos, Eliza Amanda Pereira de Paula; Thalita Pereira da Silva; Gláucia Cristina Ferreira; Rômulo Wendell da Silva Ferreira; Rafael Furlan Lo Giudice

RESUMO

Este estudo investiga o impacto dos contos de fadas no desenvolvimento infantil, com foco nas contribuições emocionais e cognitivas dessas narrativas. Baseando-se nas teorias de Bruno Bettelheim, o artigo demonstra como os contos de fadas, ricos em simbolismo, oferecem uma estrutura segura para que as crianças confrontem e compreendam seus medos e conflitos internos. Além de seu valor lúdico, essas histórias funcionam como ferramentas psicoeducativas, auxiliando no enfrentamento de dilemas morais e na elaboração de emoções complexas. A pesquisa destaca, ainda, a importância de uma mediação pedagógica adequada, na qual o papel do professor é essencial. O docente é responsável por selecionar e interpretar as

histórias, de modo a promover tanto o desenvolvimento do pensamento crítico quanto o fortalecimento da identidade cultural das crianças. Ao adaptar as narrativas ao contexto cultural dos alunos, o professor facilita a construção de uma base sólida para o crescimento integral. Conclui-se que os contos de fadas, quando conscientemente incorporados ao currículo escolar e com a devida mediação, tornam-se recursos valiosos para o desenvolvimento infantil. Eles oferecem uma abordagem equilibrada que integra o lúdico e o educativo, contribuindo para o bem-estar emocional e o desenvolvimento cognitivo das crianças na educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: contos de fadas; desenvolvimento infantil; mediação pedagógica; simbolismo.

4. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thalita da Costa Navarro; Rosangela Buttarello

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar e contextualizar a emergência dos contos literários na educação infantil. Faz-se importante basear-se de alguns fundamentos teóricos que demonstram a importância e a necessidade da literatura infantil na educação, no desenvolvimento cognitivo, social e linguístico, incentivando a manifestação e o senso reflexivo, desde a educação básica, buscando o aperfeiçoamento da identidade cultural na criança. Visto que o folclore representa a cultura, ou seja, a nação brasileira, o artigo tem também a visa investigar a relevância do papel do professor no planejamento pedagógico para as escolhas dos livros de literatura infantil. Diante dessa perspectiva, a metodologia escolhida para este trabalho foi a revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, de forma que possibilite a análise e reflexões sobre a Literatura Infantil no contexto da Educação Infantil, assim, pretende-se aprofundar no assunto com os autores escolhidos a partir da leitura, da análise e interpretação de suas obras. A pesquisa bibliográfica contará com a análise das obras "A Psicanálise dos Contos de Fadas", de Bruno Bettelheim (1976), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, e artigos e obras de teóricos que tecem sobre o tema da Literatura Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: literatura infantil; identidade cultural; práticas pedagógicas.

5. VIOLÊNCIA CONTRA O DOCENTE: Uma questão de múltiplos desafios pela permanência em sala de aula

Eliza Amanda Pereira de Paula; Helena Amélia Pinheiro; Manuely Riany Santana da Silvia; Maria Célia Paiva Santos Carvalho da Silvia; Rafaela do Carmo Fragoso Nascimento; Rita de Cassia Meireles das Silvia; Viviane Alves de Sousa; Romulo Wendell da Silva Ferreira; Cecília de Souza

RESUMO

Este artigo tem como objetivo explorar os princípios relacionados à violência contra educadores no ambiente escolar. Historicamente, a classe docente tem sido alvo de diversas formas de violência, sendo um fato incontestável que o Brasil

consistentemente figura entre os países com as mais altas taxas de violência contra professores. Essa violência tem demonstrado um aumento constante ao longo dos anos, ocorrendo tanto em escolas públicas quanto privadas e incluindo agressões verbais, psicológicas, físicas e ameaças. Contudo, diversos fatores contribuem para a ocorrência dessa violência, a superlotação das salas de aula e os baixos salários, somados à dificuldade dos pais em educar seus filhos ou à convivência com algum tipo de violência doméstica, são questões que alimentam essa problemática, gerando violência tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. Essa situação cria um ambiente extremamente conturbado e vulnerável, afetando negativamente a qualidade do trabalho dos docentes. O ambiente escolar deve ser encarado como um espaço para o crescimento pessoal e profissional, não como um local de perigo e ameaça, e isso requer um esforço conjunto de todos os envolvidos, incluindo professores, alunos e a família, para construir um ambiente escolar saudável e colaborativo. A presente pesquisa se baseou em revisão bibliográfica de fontes confiáveis, incluindo livros, estudos especializados e artigos científicos.

Palavras-chave: violência escolar; docente; educação.